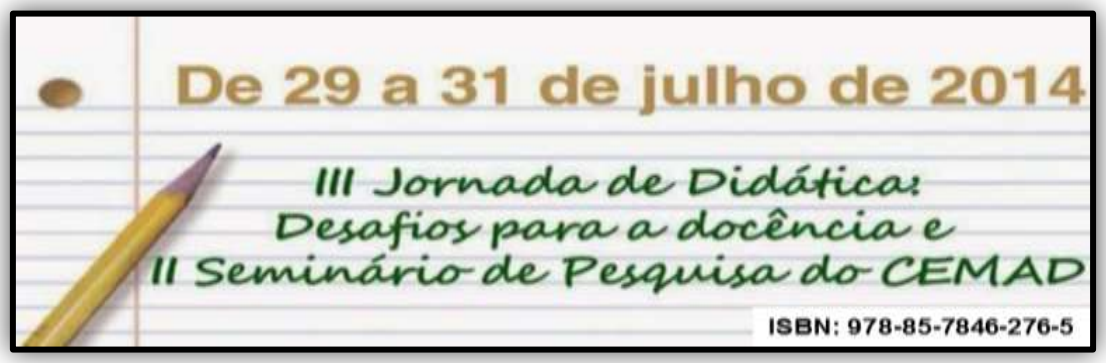

A INTERAÇÃO DOS PROFESSORES DO CURSO DE FISIOTERAPIA COM AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO PEDAGÓGICO

Heloisa Galdino Gumueiro Ribeiro[1], Prof. Dirce Aparecida Foletto De Moraes[2]

Resumo

A discussão deste texto leva em consideração a necessidade de entendimento sobre o uso e as relações estabelecidas pelos docentes com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em suas práticas pedagógicas. O presente estudo tem como objetivo geral compreender a relação e o uso que os professores do curso de fisioterapia das Instituições de Ensino Superior (IES) de Londrina estabelecem com as TIC em suas práticas pedagógicas e, como objetivos específicos pretende-se identificar quais são ferramentas tecnológicas existentes nas instituições a disposição dos docentes; e como são utilizadas na ação pedagógica, entender a relação estabelecida pelos docentes com as TIC em suas práticas pedagógicas e identificar as dificuldades dos professores ao adotarem as TIC em seu fazer docente. O trabalho tem como base pressupostos das abordagens qualitativa e quantitativa, constituindo-se como pesquisa exploratória. A opção se deu pelo questionário como procedimento de coleta de dados. O público participante será composto pelos docentes de fisioterapia das IES da cidade de Londrina. Ao realizar este estudo espera-se ser possível conhecer o contexto pedagógico no que se refere a relação e uso das TIC nos cursos de Fisioterapia de Londrina e ainda contribuir com o repensar das práticas docentes na educação superior.

Palavras-chave: Fisioterapia; Educação Superior; Tecnologias de Informação e Comunicação; Práticas pedagógicas.

[1]Graduada em Fisioterapia pela Universidade Estadual de Londrina-PR, Pós Graduada em Fisioterapia Respiratória pela Universidade Federal de São Paulo-SP. Estudante do curso de Especialização em Docência na Educação Superior – Universidade Estadual de Londrina-Pr - email: heloggribeiro@gmail.com

[2] Graduada em Pedagogia, Pós Graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Estadual de Londrina-PR, Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Londrina-PR, Doutoranda em Educação pela UNESP – Presidente Prudente, Docente da Universidade Estadual de Londrina-Pr – email: dircemoraes2007@gmaill.com

Introdução

Dentre todas as tecnologias, podem ser consideradas de grande importância aquelas com finalidade de representar e transmitir informação, conhecidas como Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC). Quando se pensa em TIC, deve-se levar em consideração um conjunto de avanços tecnológicos que permitem a informática, as telecomunicações e as tecnologias audiovisuais, estes desenvolvidos de forma correlacionada aos computadores, internet, telefonia, aplicações multimídias e realidade virtual (ALBUQUERQUE, 2011).

Com a evolução das tecnologias, a abertura para seu uso em várias vertentes do cotidiano do homem se fez maior, incluindo a educação. Sendo assim, os recursos tecnológicos podem servir de ponte na educação, aproximando e facilitando o contato do aluno com a informação, produção e ação; possibilitando melhor convivência do professor com o aluno por meio de um ambiente mais integrado na busca da construção do conhecimento (TONANI, 2005).

Mesmo sendo uma profissão relativamente nova, a fisioterapia ainda apresenta seu modelo de ensino centrado na figura do professor, priorizando aulas expositivas e uso do livro didático como base (CECÍLIO; ARAÚJO, 2013; TONANI, 2005).

Ao pesquisar sobre as TIC associadas à educação, podemos observar alguns fatores que limitam sua interação no processo pedagógico e, segundo Leite e Ribeiro (2012)**,** um desses limitadores é a falta de conhecimento e domínio sobre as TIC por parte do docente.

Sendo o docente de fisioterapia um participante ativo do mundo dinâmico tecnológico, auxiliando no crescimento de novos profissionais, como se faz a construção das práticas pedagógicas sem a associação de TIC?

Tendo em vista a dificuldade de acesso, não familiarização com procedimentos e materiais, entre outros possíveis limitadores, o uso de TIC no curso de fisioterapia pelos seus docentes pode ser um tanto quanto limitado. Assim, a possibilidade de proporcionar experiências diferenciadas, nas quais favoreçam a interação, a cooperação e aprendizagem colaborativa, podem não contribuir para a mudança de perspectiva tradicional de aula presencial no curso.

Logo, podemos indagar: Qual a relação e uso pedagógico estabelecidos pelos docentes do curso de fisioterapia de Londrina – PR com das TIC em suas aulas?

Desta forma, temos como objetivo geral compreender a relação e o uso que os professores do curso de fisioterapia de três IES de Londrina estabelecem com as TIC em suas práticas pedagógicas. E especificamente pretendemos:

- Identificar qual infraestrutura tecnológica existes a disposição dos professores do curso de fisioterapia para a ação pedagógica;
- Identificar quais e como são utilizadas as TIC nas práticas pedagógicas do curso de fisioterapia;
- Entender a relação estabelecida pelos docentes entre as TIC e as práticas pedagógicas;
- Averiguar as dificuldades dos professores ao adotarem as TIC na consecução das práticas docentes.

Metodologia

Para a organização e prática, é pretendido fazer uso inicialmente de uma abordagem quanti-qualitativa, exploratória, acreditando ser esta a abordagem mais pontual para o objetivo em questão.

Como procedimento de coleta de dados, a opção foi pelo uso de um questionário adaptado e validado por ALBUQUERQUE, D. B. L., devidamente autorizado pela autora, que por meio de 24 questões, analisa a interação dos professores de Fisioterapia com as TIC.

O público participante será composto por professores do curso de Fisioterapia da cidade de Londrina- PR. Inicialmente todas as Instituições de Ensino Superior (IES) serão convidadas a participar do estudo através de contato prévio com os seus coordenadores do curso de Fisioterapia. Após aceite de seus coordenadores e aceite pessoal, cada professor deverá assinar como forma de concordância com o estudo o termo de consentimento livre e esclarecido, que permitirá a análise e publicação dos dados coletados, este de forma sigilosa, respeitando a identidade de cada participante, para assim poderem responder o questionário.

Com os questionários devidamente respondidos, os dados objetivos de todas as questões serão avaliados de forma estatística e, posteriormente analisados sistematicamente.

Com os possíveis resultados deste estudo, espera-se contribuir para com novas práticas pedagógicas, mostrando qual a realidade referente o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino nos cursos de Fisioterapia na cidade de Londrina, apresentando quão necessária se faz tal interação e as diferentes possibilidades pedagógicas que as TIC podem oferecer.

Referencial Teórico

Com a evolução das tecnologias, a abertura para seu uso em várias vertentes do cotidiano do homem se fez maior, incluindo a educação. Estes dispositivos também invadiram os espaços acadêmicos, seja no uso pedagógico ou plano pessoal. Ao usar seus recursos materiais, suas possibilidades de metodologias, ou ainda, seus modelos de aprendizagem, as TIC estão sendo integradas ao processo de ensino e aprendizagem, tanto como suporte ao currículo, como também, ferramentas estimulantes na realização de atividades, na qual facilita a construção do conhecimento pela eficácia do uso do tempo e do espaço (ALBUQUERQUE, 2011; TONANI, 2005).

Segundo Castilho, Lopes e Weinert (2008) o processo de ensino e aprendizagem consiste no ato de aprender simultâneo ao ensino, e que o computador se faz um aliado a este processo. O autor também defende o aprendizado incorporado pelas práticas reais, possíveis através da inclusão das TIC ao processo pedagógico, sabendo que a atenção do aluno pode ser melhor atraída, possibilitando experiências que possam colaborar com o aprendizado.

Mesmo sendo uma profissão nova, a fisioterapia ainda apresenta seu modelo de ensino centrado na figura do professor, com aulas expositivas e uso do livro didático como base (TONANI, 2005). Tendo em vista esta prática, uma preocupação contínua se faz presente em relação a necessidade de associar novas metodologias.

Imoto (2011) relata que, não somente na formação do fisioterapeuta, mas também em outras áreas da saúde, o contato direto com o paciente, juntamente com sua prática manual e a vivência em ambientes clínicos e hospitalares é fundamental, que deixa evidente a necessidade da fusão entre o aprendizado teórico e o prático. Contudo, afirma que é viável a realização de sua adequação às necessidades do momento atual, aquele que considera as TIC no cotidiano do mundo. É visualizado que a convivência com as tecnologias é possível de fusão às tradicionais metodologias, apesar das limitações a seu uso e disponibilidade.

Para Noronha (2004) o computador em todo seu potencial é visto como um facilitador no processo de ensino e aprendizagem, porém, para que esta ferramenta esteja inclusa e viável no dia a dia da sala de aula do futuro fisioterapeuta, as entidades de ensino superior devem se adequar e modernizar suas instalações, estruturas laboratoriais de informática e funcionários.

Diante de tais constatações entende-se a necessidade de expandir as pesquisas para assim poder conhecer melhor o contexto pedagógico no que se refere ao uso das TIC nos cursos de Fisioterapia e contribuir com o repensar das práticas docentes na educação superior, vislumbrando novas possibilidades.

Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, D. B. L. **As Tecnologias da Informação e Comunicação e o Professor de Fisioterapia:** interações para a construção de práticas pedagógicas. Lisboa, 2011. Disponível em: <http://recil.grupolusofona.pt/bitstream/handle/10437/1542/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Dominique%20Babini.pdf?sequence=1>. Acesso em: 30 maio 2014, 17:24:45.

CASTILHO, L. V., LOPES, H. S., WEINERT, W. R.**Informática na fisioterapia:** sistema multimídia de apoio ao aprendizado dos testes de força muscular. Curitiba, 2008. Disponível em: < http://www.lbd.dcc.ufmg.br/colecoes/wim/2008/004.pdf>. Acessado em: 30 maio 2014.

CECÍLIO, S.; ARAÚJO, D. O. S. **Professores e tecnologias digitais no ensino superior:** tendências de uso e implicações para a subjetividade de professores. Roteiro, Joaçaba, v. 38, n. 2, p. 337-364, jul./dez. 2013 Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/roteiro/article/view/2517/pdf_9>. Acesso em 07 jun. 14.

IMOTO, A. M.; ALVES, A. T.; ALMEIDA, S. M.; GUIMARÃES, D. C. S. M. Reflexão sobre a EaD no curso de graduação em fisioterapia**.Fisioterapia Brasil**,v. 12, n. 6, p. 404 – 405, nov./dez., 2011. Disponível em: < http://www.faculdadeguararapes.edu.br/site/downloads/Fisioterapia_nov%20a%20dez%202011.pdf>. Acesso em: 28 maio 2014.

LEITE, W. S. S.; RIBEIRO, C. A. N. A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios. **Revista Internacional de InvestigaciónenEducación**, Bogotá, v. 5, n. 10, p 173-187, jul./dez., 2012, Disponível em: <http://revistas.javeriana.edu.co/index.php/MAGIS/article/view/4172/3174>. Acesso em: 28 maio 2014.

NORONHA, S. T. **Software na educaçãoo em fisiterapia:** Avaliação fisioterápica para academias. Florianópolis, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/87112/224590.pdf?sequence=1>. Acessado em: 30 maio 2014.

TONANI, R. L. **A percepção do professor acerca do uso da informática educacional no ensino de fisioterapia.** Minas Gerais, 2005. Disponível em:

<http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terca_tema5/TerxaTema5Artigo16.pdf>. Acesso em: 30 maio 2014.